

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 ★ DOMINGO, 17 DE JULHO DE 2016 ★ Nº 31.882

EDIÇÃO NACIONAL ★ CONCLUÍDA ÀS 20H51 ★ R\$ 6,00

FOLHA DE S. PAULO

DOMINGO, 17 DE JULHO DE 2016 B1

esporte

Clubes do Rio receberão de Dream Team a 'embaixadas'

RIO-2016 Antes e depois dos Jogos Olímpicos, sedes de Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo, entre outros, vão abrigar delegações e autoridades

MARCEL MERGUZO
PAULO ROBERTO CONDE
ENVIADOS ESPECIAIS AO RIO

Flamengo, Fluminense, Vasco e Botafogo têm no futebol sua grande vitrine, mas nestes dias que antecedem o início dos Jogos do Rio se tornaram uma Estrela Olímpica.

Os quatro grandes e outros times da cidade servirão como base para delegações internacionais. De astros da NBA a "embaixadas" de países estrangeiros, todos terão envolvimento com o evento.

O Flamengo receberá a maior potência esportiva do mundo: os Estados Unidos -- e também a Grã-Bretanha.

Serão 12 modalidades, com destaque para o basquete. Os ginásios do clube verão astros da NBA como Kevin Durant. A sede também será casa de representantes do judô, badminton e triatlo. A delegação vai começar a aterrissar na Gávea a partir do dia 27.

"O Flamengo é um lugar estratégico na cidade, na ligação entre a Barra e o Centro", afirmou Alexandre Póvoa, vice-presidente do clube.

Com a vinda dos dois países da elite olímpica, foi preciso renovar várias áreas. Uma piscina olímpica está quase finalizada. Ginásios de ginástica e salas de preparação física foram recuperados.

Segundo Póvoa, tudo foi pago pelos comitês e com a Lei de Incentivo ao Esporte.

A vinda dos norte-americanos também gerou uma preocupação extra com segurança, sobretudo em um momento em que se avolumam atentados na Europa. A delegação dos EUA trará sua própria equipe de segurança, com prerrogativa de fechar ginásios e outras áreas, a qualquer momento.

Póvoa, que não pode dar detalhes do esquema de proteção dos EUA, disse que entrou em acordo com o comitê olímpico para que os sócios não sejam prejudicados.

Quatro modalidades da Grã-Bretanha (triatlo, remo, maratona aquática e canoagem) ficarão lá. O time britânico, embora bem menor, também deve trazer agentes. Nas Laranjeiras, o Fluminense vai receber as equipes



Centro de treinamento de ginástica artística do Flamengo, que receberá atletas dos EUA

de natação da Suécia, Espanha e provavelmente Egito, além do basquete feminino japonês. Os nadadores desembarcarão nesta segunda quinzena de julho. O Japão ficará entre 1º e 4 de agosto.

"Achamos interessante este engajamento, até para que nosso sócio se sintá parte", afirmou Frederico Castro, gerente de esportes olímpicos.

O Vasco vai receber número semelhante de pessoas,

mas de só uma delegação. Uma de suas sedes será base para 40 integrantes da seleção de vela da Dinamarca.

EMBAIXADAS

O Botafogo é único grande

que não verá astros de campo, quadra ou pista. Nem por isso está fora da festa.

Sua sede em General Severiano vai hospedar a Casa da Áustria, alugada pelo comitê olímpico do país para exibir características da cultura, música e gastronomia. O espaço também será de uso exclusivo, aberto ao público durante todo o período dos Jogos.

A AABB (Associação Atlética Banco do Brasil), na Lagoa Rodrigo de Freitas, vai se transformar em agosto na Casa Canadá.

O Tijuca Tênis Clube se autodenomina o clube que, salvo os grandes, mais investe em esporte no Rio. Por isso, fez questão de estar nos Jogos.

A partir da próxima quarta (20), será a moradia da forte seleção masculina italiana de vôlei, que bancou cerca de 100 mil euros pela utilização.

Em suas piscinas ficará o time francês de nado sincronizado. "Essa presença vai contribuir para trazer fatores positivos para nossos atletas, já que somos um clube formador", afirmou Edvaldo Ramos, vice de marketing do Tijuca.